

COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE INDIVÍDUOS QUE POSSUEM DIABETES MELLITUS TIPO II RESIDENTES EM DOIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Daiane Manica¹

Gabriela Sandri²

Aline Manica³

Beatriz da Silva Rosa Bonadiman⁴

Margarete Bagatini⁵

Dalila Moter Benvegnú⁶

Introdução: O diabetes *mellitus* (DM) é uma patologia caracterizada por hiperglicemia e atualmente é considerada um problema mundial de saúde pública, uma vez que se a glicemia não for controlada podem surgir inúmeras complicações (PÉRES et al., 2006). Assim, uma forma de se controlar a glicemia é através da dieta, que é fundamental para o tratamento não-medicamentoso da patologia (GRILLO & GORINI, 2006). **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo investigar o comportamento alimentar de indivíduos com DM tipo II residentes em dois municípios da região Sul do Brasil. **Metodologia:** Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP-UFFS), pelo número 60912016.4.0000.5564, houve seleção aleatória dos indivíduos diabéticos através de uma lista fornecida pela secretaria de saúde dos municípios. Na sequência, foi aplicado um questionário para obtenção de dados pessoais, história clínica e alimentar, com a finalidade de investigar o comportamento

¹ Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza-PR, daianemanica2011@hotmail.com.

² Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza-PR, gabi-sandri03@hotmail.com.

³ Doutoranda em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), alinemanica@yahoo.com.br.

⁴ Doutoranda em Bioquímica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), beadasilvarosa@gmail.com.

⁵ Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC, margaretebagatini@yahoo.com.br.

⁶ Docente na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Realeza-PR, dalilabenvegnu@yahoo.com.br.

alimentar dos participantes. **Resultados e Discussão:** Participaram da pesquisa 56 voluntários, com idade média de 64 anos, sendo 30 do gênero feminino e 26 do gênero masculino. Dos participantes, 89,3% realizava as refeições com seus familiares e 98,2% em casa. Quanto ao número de refeições, obteve-se uma média de 4,07 refeições diárias. Em relação à preferência alimentar dos participantes, 71,4% relatou preferência por sabores salgados e 28,6% por doces, dos indivíduos em estudo 54,4% afirmou não possuir preferência de alimento ou grupo alimentar; 15,8% tem preferência por alimentos do grupo de ovos, carnes, leite e derivados; 14,4% por massas; 8,8% por pães, cereais e tubérculos; 1,8% por doces e 1,8% por frutas. Quando questionado em relação a dieta ou orientação nutricional, apenas 23,2% afirmou seguir um plano alimentar para controle glicêmico. **Conclusão:** Portanto, ressalta-se a importância do profissional nutricionista, a fim de orientar sobre o comportamento alimentar, os benefícios de seguir um plano alimentar e como minimizar as dificuldades para seguir o mesmo, uma vez que, uma das formas mais eficazes de se controlar a hiperglicemia é através da dieta.

Palavras-chave: Comportamento alimentar; Diabetes *mellitus*; Glicemia.

Referências

GRILLO, Maria de Fátima Ferreira; GORINI, Maria Isabel Pinto Coelho. Caracterização de pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 60, n. 1, p.49-54, 2007.

PÉRES, Denise Siqueira; FRANCO, Laércio Joel; SANTOS, Manoel Antônio dos. Comportamento alimentar em mulheres portadoras de diabetes tipo 2. **Rev Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. 2, p.310-317, 2006.